

SEMANA PEDAGÓGICA 2014

Anexo 2 FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DE INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO 1º Semestre - 2014



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação



ANEXO 2 – FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DE INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Identificar o grupo de trabalho (segmento): _____

Texto abaixo transcrito do documento: UNICEF; PNUD; INEP-MEC (Coord.). **Indicadores da qualidade na educação**. Ação Educativa. São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2014.

INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Como todos vivemos num mesmo país, num mesmo tempo histórico, é provável que compartilhem muitas noções gerais sobre o que é uma escola de qualidade. A maioria das pessoas certamente concorda com o fato de que uma escola boa é aquela em que os alunos aprendem coisas essenciais para sua vida, como ler e escrever, resolver problemas matemáticos, conviver com os colegas, respeitar regras, trabalhar em grupo. Mas quem pode definir bem e dar vida às orientações gerais sobre qualidade na escola, de acordo com os contextos socioculturais locais, é a própria comunidade escolar.

Não existe um padrão ou uma receita única para uma escola de qualidade. Qualidade é um conceito dinâmico, reconstruído constantemente. Cada escola tem autonomia para refletir, propor e agir na busca da qualidade da educação.

A reflexão sobre indicadores da qualidade na educação ajuda a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola. E este é nosso objetivo principal. Ao identificar os seus pontos fortes e fracos, a escola cria condições de intervir para melhorar sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades.

Neste diagnóstico, identificamos quatro elementos fundamentais ao

processo de ensino e aprendizagem – aqui nomeados de dimensões – que devem ser considerados pela escola na reflexão sobre sua qualidade:

- Dimensão 1 - Gestão escolar democrática
- Dimensão 2 - Prática pedagógica
- Dimensão 3 - Avaliação
- Dimensão 4 - Acesso, permanência e sucesso na escola

Para avaliar essas dimensões, foram criados alguns sinalizadores de qualidade de importantes aspectos da realidade escolar: os indicadores.

O que são indicadores?

Indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. Por exemplo, para saber se uma pessoa está doente, usamos vários indicadores: febre, dor, desânimo. Para saber se a economia do país vai bem, utilizamos como indicadores a inflação e a taxa de juros. A variação dos indicadores nos possibilita constatar mudanças (a febre que baixou significa que a pessoa está melhor; a inflação mais baixa no último ano indica que a economia está melhorando). Aqui, os indicadores apresentam a qualidade da escola em relação a importantes elementos de sua realidade: as dimensões.

Instrumento de análise adaptado do documento:
UNICEF; PNUD; INEP-MEC (Coord.). **Indicadores da qualidade na educação**. Ação Educativa. São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2014.

Orientações para a análise

Cada grupo representando os vários segmentos da comunidade escolar deve eleger um coordenador. Este coordenador cuidará para que todas as **perguntas** sejam respondidas, buscando chegar a consensos sobre a situação da escola em relação aos **indicadores**.

As perguntas referem-se a práticas, atitudes ou situações que qualificam o indicador. Cada pergunta será discutida pelo grupo e receberá uma cor: verde, amarela ou vermelha.

Caso o grupo avalie que essas práticas, atitudes ou situações estão **consolidadas** na escola, deverá atribuir-lhes **cor verde**. **Um bom caminho no constante processo de melhoria da qualidade.**

Se na escola essas atitudes, práticas ou situações ocorrem, mas **não podem ser consideradas recorrentes ou consolidadas**, o grupo lhes atribuirá **cor amarela**. **Elas merecem cuidado e atenção.**

Caso o grupo avalie que na escola essas atitudes, situações ou práticas são

inexistentes ou quase inexistentes, irá atribuir-lhes **cor vermelha**. **Nesses casos, a intervenção precisa ser imediata.**

As cores atribuídas às perguntas ajudarão o grupo a ponderar e decidir sobre qual das três cores reflete com mais precisão a situação da escola em relação a cada indicador. Não se trata de gerar uma média das respostas para se chegar às cores dos indicadores. Diante do que foi atribuído para as perguntas, o grupo avalia qual cor que melhor qualifica o indicador.

LEGENDA:

-  As atitudes ou situações estão consolidadas na escola. Um bom caminho no constante processo de melhoria da qualidade.
-  As atitudes, práticas ou situações ocorrem, mas não podem ser consideradas recorrentes ou consolidadas. Elas merecem cuidado e atenção.
-  As atitudes, situações ou práticas são inexistentes ou quase inexistentes. Nesses casos, a intervenção precisa ser imediata.

DIMENSÃO 1 – GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Algumas características da gestão escolar democrática são: o compartilhamento de decisões e informações, a preocupação com a qualidade da educação e com a relação custo-benefício, a transparência, fatores que são operacionalizados por instâncias colegiadas, tais como os conselhos escolares. Como mecanismos de participação da comunidade na escola, eles já estão presentes em muitas escolas do país. A função dos conselhos é orientar, opinar e decidir sobre tudo o que tem a ver com a qualidade da escola (como participar da construção do projeto político-pedagógico e dos planejamentos anuais, avaliar os resultados da administração e ajudar na busca de meios para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos, decidir sobre os investimentos prioritários).

Mas não é só nos conselhos que a comunidade participa da escola.

Reuniões pedagógicas, festas, exposições e apresentações dos alunos são momentos em que familiares, representantes de serviços públicos da região e associações locais devem estar presentes. Como a democracia também se aprende na escola, a participação deve se estender a todos os alunos, até mesmo as crianças pequenas. Como cidadãos, eles têm direito de opinar sobre o que é melhor para eles e se organizar em colegiados próprios, como os grêmios.

Discutir propostas e implementar ações conjuntas por meio de parcerias proporciona grandes resultados para melhorar a qualidade da escola no país. Procurar postos de saúde, centros culturais, bibliotecas, organizações não governamentais e universidades para que venham trabalhar junto com a escola é um jeito de envolver mais pessoas no propósito de oferecer uma boa formação aos alunos.

Os governos federal, estaduais ou municipais podem apoiar a melhoria da qualidade da escola.

Muitas organizações não governamentais desenvolvem programas que beneficiam escolas públicas.

Uma boa gestão escolar precisa estar atenta para essas oportunidades, conhecê-las, ir atrás, participar e trazê-las para a escola.

Por fim, é importante saber que, numa gestão democrática, é preciso lidar com conflitos e opiniões diferentes.

O conflito faz parte da vida. Mas precisamos sempre dialogar com os que pensam diferente de nós e, juntos, chegarmos a um consenso.

1.1 INDICADOR: INFORMAÇÃO DEMOCRATIZADA

- 1.1.1 A direção consegue informar a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola e as informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar?

1.2 INDICADOR: CONSELHOS ESCOLARES ATUANTES

- 1.2.1 O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não funcionários?
- 1.2.2 O conselho escolar tem normas de funcionamento definidas e conhecidas por todos (estatuto do conselho escolar)?
- 1.2.3 O conselho escolar tem à sua disposição informações sobre a escola em quantidade e qualidade suficientes para que possa tomar as decisões necessárias?
- 1.2.4 O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola?

1.3 INDICADOR: PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE ESTUDANTES, PAIS, MÃES OU RESPONSÁVEIS LEGAIS E COMUNIDADE EM GERAL

- 1.3.1 Há grêmios estudantis ou outros grupos juvenis participando da tomada de decisões na escola e ajudando os alunos a se organizarem?

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

- 1.3.2 Existe abertura para debates onde todos (alunos, diretores, professores, funcionários, pais, mães, responsáveis legais e outras pessoas da comunidade) possam discutir e negociar encaminhamentos relativos ao andamento da escola?
 - 1.3.3 A direção presta contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos?
 - 1.3.4 A comunidade escolar conhece e discute as dificuldades de gestão e de financiamento da escola?
 - 1.3.5 Os pais participam efetivamente das instâncias colegiadas da escola (associação de pais, mestres e funcionários - APMF, conselho escolar, conselho de classe)?
 - 1.3.6 Os pais, mães ou responsáveis legais comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos?
 - 1.3.7 A escola se mantém aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir dos espaços (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca, etc.)?
 - 1.3.8 A escola elaborou o seu projeto político-pedagógico com a participação da comunidade escolar?
 - 1.3.9 Quando são realizadas atividades de confraternização com a comunidade (festas, gincanas, bailes, formaturas e viagens), garante-se a presença de todos, mesmo daqueles pais e alunos completamente desprovidos de recursos financeiros?
- 1.4 INDICADOR: PARCERIAS LOCAIS E RELACIONAMENTO DA ESCOLA COM OS SERVIÇOS PÚBLICOS
- 1.4.1 A escola encaminha alunos para o serviço de saúde, conselho tutelar ou outros serviços públicos quando necessário?

- 1.4.2 A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu)?
- 1.4.3 A escola tem parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações, etc.) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas, comemorações?

1.5 INDICADOR: TRATAMENTO AOS CONFLITOS QUE OCORREM NO DIA A DIA DA ESCOLA

- 1.5.1 O diretor, equipe pedagógica juntamente com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procuram resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc.), com base no diálogo e na negociação?
- 1.5.2 Os professores desenvolvem atividades que levam os alunos a aprenderem a dialogar e a negociar?

1.6 INDICADOR: PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NO REPASSE DE RECURSOS PÚBLICOS

- 1.6.1 A escola recebe repasses financeiros do governo estadual por meio do fundo rotativo?
- 1.6.2 A escola recebe repasses financeiros do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação – FNDE (PDDE, Mais Educação, Ensino Médio Inovador, Atleta na Escola, Escolas Sustentáveis, Escola Acessível, entre outros)?
- 1.6.3 A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários?

DIMENSÃO 2 – PRÁTICA PEDAGÓGICA

Por meio de uma ação planejada e refletida do professor no dia a dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia.

Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica no desenvolvimento dos alunos, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.

Crianças, adolescentes, jovens e adultos vivem num mundo cheio de informação, o que reforça a necessidade do plano de trabalho docente (PTD) com base em um conhecimento sobre o que eles já sabem e o que precisam saber.

2.1 INDICADOR: PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC) DEFINIDA E CONHECIDA POR TODOS

- 2.1.1 A escola possui uma proposta pedagógica curricular (PPC) escrita (em forma de documento)?
- 2.1.2 Os professores participaram ativamente da elaboração da proposta pedagógica curricular (PPC) da escola?
- 2.1.3 A proposta pedagógica curricular (PPC) é atualizada periodicamente?
- 2.1.4 A proposta pedagógica curricular (PPC) está disponível para toda a comunidade escolar?

2.2 INDICADOR: PLANEJAMENTO

- 2.2.1 Os professores planejam regularmente seus planos de trabalho docente?

- 2.2.2 Os professores utilizam a hora atividade na escola para o planejamento das aulas?
- 2.2.3 Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?
- 2.2.4 Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?
- 2.2.5 O cumprimento do planejamento dos professores é acompanhado pela direção e equipe pedagógica da escola?

2.3 INDICADOR: CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2.3.1 A comunidade escolar desenvolve atividades de estudo na busca de soluções para problemas identificados no entorno da escola?
- 2.3.2 A escola promove visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, conselho tutelar, vara da infância, etc.)?

2.4 INDICADOR: VARIEDADES DAS ESTRATÉGIAS E DOS RECURSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- 2.4.1 São usados diferentes recursos pedagógicos (internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?
- 2.4.2 Todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras, etc.)?

2.4.3 As salas de aula são organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada?

2.5 INDICADOR: INCENTIVO À AUTONOMIA E AO TRABALHO COLETIVO

2.5.1 Os professores explicam de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas em sala de aula?

2.5.2 As aulas são organizadas de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião?

2.5.4 A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções)?

2.5.5 Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo?

2.5.6 Todos os alunos são incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos?

2.6 INDICADOR: PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

2.6.1 Alunos com deficiência recebem apoio individualizado?

2.6.2 No dia a dia da sala de aula, respeita-se o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender?

2.6.3 A escola cuida para que todos os alunos na sua diversidade recebam a mesma atenção na sala de aula?

DIMENSÃO 3 – AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante e fundamental do processo educativo. Por meio dela, o professor fica sabendo como está a aprendizagem dos alunos e obtém indícios para refletir e melhorar a sua própria prática pedagógica. Um bom processo de ensino-aprendizagem na escola inclui uma avaliação inicial para o planejamento do professor e uma avaliação ao final de uma etapa de trabalho (seja ela um tópico da matéria, um bimestre ou um ciclo).

Quando pensamos em avaliação, estamos falando de algo muito mais completo que uma prova. A avaliação deve ser um processo, ou seja, deve acontecer durante todo o ano, em vários momentos e de diversas formas. O estudante pode exercitar e inter-relacionar suas diferentes capacidades, explorando seu potencial e avaliando sua compreensão dos conteúdos curriculares e seus avanços. Uma boa avaliação é aquela em que o aluno também aprende.

A autoavaliação – quando o aluno avalia a si próprio – é uma ótima estratégia de aprendizagem e construção da autonomia, facilitando a tomada de consciência de seus avanços, suas dificuldades e suas possibilidades. É importante também que os alunos ajudem a escolher os modos pelos quais serão avaliados, o que traz o comprometimento de todos com a avaliação.

Mas a avaliação não deve se deter apenas na aprendizagem do aluno. Avaliar a escola como um todo e periodicamente é muito importante.

3.1 INDICADOR: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- 3.1.1 Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo, corrigem trabalhos, circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo seus exercícios, incentivam os alunos a fazer perguntas e tirar dúvidas)?

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

- 3.1.2 Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos importantes da matéria para ver se os alunos entenderam o conteúdo?
- 3.1.3 Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?

3.2 INDICADOR: MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- 3.2.1 Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários)?
- 3.2.2 A atribuição da forma da avaliação é discutida entre todos os professores?
- 3.2.3 As decisões sobre a reprovação ou aprovação por conselho de classe são discutidas por todos os professores?
- 3.2.4 A escola propicia e incentiva a participação de pais, mães ou responsáveis legais nos momentos de conselho de classe?

3.3 INDICADOR: PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO DE SUA APRENDIZAGEM

- 3.3.1 Os alunos, por meio dos colegiados (grêmio estudantil e conselho escolar) participam da definição e da organização dos meios de avaliação utilizados pela escola?
- 3.3.2 Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam)?

- 3.3.3 Os professores dizem aos alunos por que eles tiram esta ou aquela nota ou por que foram aprovados ou reprovados?

3.4 INDICADOR: AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

- 3.4.1 Existe na escola algum procedimento formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que ali trabalham?
- 3.4.2 Representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães ou responsável legal) participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola?
- 3.4.3 Caso esses momentos avaliativos existam, as pessoas costumam opinar sobre como melhorar os trabalhos realizados na escola?

3.5 INDICADOR: ACESSO, COMPREENSÃO E USO DOS INDICADORES OFICIAIS DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA E DAS REDES DE ENSINO

- 3.5.1 A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (Inep) sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte, considerando o rendimento escolar dos alunos e o índice de aprovação (Ideb), bem como outros indicadores como: abandono, distorção entre idade e série, reprovação e aprovação, etc. (censo escolar)?

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

- 3.5.2 A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pela Secretaria de Educação sobre o desempenho da escola por meio do rendimento escolar dos alunos (Saep)?
- 3.5.3 O significado desses indicadores é discutido na escola (em sala de aula, reuniões de professores, de pais, reuniões pedagógicas, reuniões do conselho de classe, conselho escolar, APMF, grêmios estudantis, etc.)?
- 3.5.4 Se esse tipo de discussão acontece, a comunidade escolar faz com que suas dúvidas e opiniões cheguem até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores?
- 3.5.5 Esses indicadores são considerados na reformulação do PPP, no plano de ação da escola e no plano de trabalho docente?

DIMENSÃO 4 - ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA ESCOLA

Um dos principais desafios atuais de nossas escolas é fazer com que crianças e adolescentes nela permaneçam e consigam concluir os níveis de ensino em idade adequada, e que jovens e adultos também tenham os seus direitos educativos atendidos. Será que sabemos quem são os alunos que, na nossa escola, apresentam maior dificuldade no processo de aprendizagem? Sabemos quem são aqueles que mais faltam na escola? Onde e como eles vivem? Quais são as suas dificuldades? E quanto aos que abandonaram ou se evadiram – sabemos seus motivos? O que estão fazendo? Estamos nos esforçando em trazê-los de volta para a escola? Temos tratado essa situação com o cuidado e o carinho que ela merece? Ao responder a essas e outras perguntas relativas a esta dimensão, a comunidade escolar poderá discutir formas de a escola oferecer boas oportunidades de aprendizagem a todos os cidadãos.

4.1 INDICADOR: FALTA DOS ALUNOS

- 4.1.1 A escola estabelece estratégias para acompanhar os alunos com maior número de faltas, buscando resolver esse problema?

4.2 INDICADOR: ABANDONO

- 4.2.1 A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que abandonam a escola?
- 4.2.2 A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono ou da evasão?
- 4.2.3 A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados?
- 4.2.4 A escola participa ativamente do Programa de combate ao abandono escolar, realizado em parceria entre a Seed, Ministério Público e Associação dos Conselhos Tutelares do Paraná?

4.3 INDICADOR: ATENÇÃO AOS ALUNOS COM ALGUMA DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM

- 4.3.1 No dia a dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem?
- 4.3.2 A escola oferece oportunidades para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (salas de apoio de aprendizagem – matemática e língua portuguesa e atividades complementares)?

"Repensar o Currículo na perspectiva dos Sujeitos da Escola e da Prática Pedagógica"

- 4.3.3 Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem?
- 4.3.4 A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que são reprovados e aprovados no conselho de classe?
- 4.3.5 A comunidade escolar sabe quais são as disciplinas que mais reprovam e aprovam por conselho de classe? Isso recebe atenção especial da direção e dos professores?
- 4.3.6 A comunidade escolar busca compreender as causas das reprovações e aprovação por conselho de classe?

4.4 INDICADOR: ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES EDUCATIVAS DA COMUNIDADE

- 4.4.1 A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem?
- 4.4.2 A escola convoca e atende jovens e adultos analfabetos ou que não têm o ensino fundamental completo, mas desejam estudar?
- 4.4.3 Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade?